

## PROGRAMA IMPULSO JOVENS STEAM E IMPULSO ADULTOS

### CONTRATO-PROGRAMA DE FINANCIAMENTO no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para 2021-2026

ENTRE:

A **Direção Geral do Ensino superior - DGES**, com sede em Lisboa, representada neste ato pela diretora geral Maria da Conceição Saraiva da Silva Costa Bento, portadora do Cartão de Cidadão nº 04464043, válido até 05/03/2022, que outorga na qualidade de Diretora-geral, cargo para o qual foi nomeada pelo despacho 7754/2021 de 9 de agosto, do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, adiante designada por "Beneficiário Intermediário" ou "Primeiro Outorgante";

E

A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, entidade instituidora da Escola Superior de Saúde do Alcoitão (ESSAlcoitão), com sede em Largo Trindade Coelho, 1200-470, número de identificação fiscal 500745471, neste ato representada por Ana Vitória Chagas Cardoso de Aragão Azevedo, na qualidade de Vogal da Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, com responsabilidade pela ESSAlcoitão, nos termos da Deliberação de Mesa n.º 134/2021, de 21 de janeiro, portadora do cartão de cidadão nº 9898365, válido até 01/02/2029, que outorga na qualidade de Beneficiário Final, adiante também designado por Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Entidade Instituidora da ESSAlcoitão, ou "Segundo Outorgante".

E, CONJUNTAMENTE, DESIGNADOS POR "Partes".

Considerando o apoio financeiro para a realização do projeto **AHED - Longlife Health Education**, aprovado nos termos do Aviso 01/PRR/2021 e do Convite para Proposta de Contrato-programa (Aviso N.º 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021), aprovado pelo Beneficiário Intermediário em 09 de dezembro de 2021.

É acordado e reciprocamente aceite o presente contrato de financiamento para a realização do projeto designado por **AHED - Longlife Health Education**, enquadrado no Convite nº N.º 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021, que se rege pela legislação nacional e comunitária aplicável, assim como pelas seguintes cláusulas:

## **Cláusula 1ª**

### **(OBJETO DO CONTRATO)**

1. O presente contrato tem por objeto a concessão de um apoio financeiro destinado a financiar a realização do projeto coordenado pela **Escola Superior de Saúde do Alcoitão** (cuja entidade instituidora é a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa), designado por **AHED - Longlife Health Education**, enquadrado no Convite nº 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021, em que o Segundo Outorgante é o Beneficiário Final, entidade líder da candidatura aprovada e globalmente responsável pela execução do projeto de investimento ora contratualizado.

2. Fazem parte integrante do presente contrato os seguintes **cinco anexos**:

a) **Projeto** para a realização de um contrato-programa com a DGES para o Projeto **AHED - Longlife Health Education**, coordenado pela **Escola Superior de Saúde do Alcoitão** (cuja entidade instituidora é a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa), no sequencia e nos termos da avaliação da manifestação de interesse submetida aos programas: i) Investimento RE-C06-i03 - Incentivo Adultos; e ii) Investimento RE-C06-i04 - Impulso Jovens STEAM (até 30 páginas).

b) **Plano de Financiamento e Cronograma** do Projeto;

c) **Principais Indicadores e Metas** do Projeto;

d) **Súmula do projeto**, com breve descrição das principais iniciativas, para divulgação pública;

e) **Declaração de Conformidade** do “Painel de Alto Nível de Avaliação” sobre o projeto apresentado.

## **CLÁUSULA 2.ª**

### **(OBJETIVOS DO INVESTIMENTO)**

1. Os objetivos do projeto de investimento contratualizado a que se refere a cláusula primeira estão descritos na Proposta anexa ao presente contrato, visando contribuir para a formação e qualificação de Jovens de Adultos e a concretização dos indicadores e metas constantes da Proposta.

2. A concretização e a operacionalização do projeto são da responsabilidade do Segundo Outorgante, na qualidade de Beneficiário Final, em tudo o que essa qualidade e função obriga nos termos da regulamentação comunitário e nacional aplicável.

### **CLÁUSULA 3.ª**

#### **(CUSTO TOTAL DO INVESTIMENTO E O SEU FINANCIAMENTO)**

1. Pela execução do contrato, o Segundo Outorgante, enquanto líder da candidatura aprovada, receberá um montante de **2,640 milhões de euros** (dois milhões e seiscentos e quarenta mil euros) correspondente ao Impulso Adultos;

2. Os pagamentos serão efetuados ao Segundo Outorgante, nos termos do previsto no Convite nº 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021 e em função de:

a) Concretização dos indicadores e metas anuais que constam no anexo c) deste Contrato, e que são reproduzidos na Cláusula 5ª deste Contrato.

b) Validação, pela DGES, das condições legais e processuais da despesa realizada, de acordo com o previsto da Proposta em anexo.

c) Disponibilidade financeira por parte da DGES e cumprimento de todos os requisitos e procedimentos legais necessários à transferência de verbas para o Segundo Outorgante.

### **CLÁUSULA 4.ª**

#### **(PRAZO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO)**

O projeto de investimento tem como data limite de conclusão 30 de junho de 2026, obrigando-se o Segundo Outorgante ao seu integral cumprimento nos termos do cronograma incluído no anexo b) do presente contrato, que dele faz parte integrante.

As despesas a realizar podem ser contratualizadas até final de 2025, com exceção da tipologia de despesa “Construção, recuperação, modernização de infraestruturas, instalações”, cujas despesas terão de ser contratualizadas até final de 2023.

### **CLÁUSULA 5.ª**

#### **(INDICADORES E RESULTADOS)**

Constitui obrigação do Segundo Outorgante tomar as medidas que se revelem necessárias para assegurar o cumprimento dos resultados a alcançar no âmbito do projeto, nos termos dos indicadores e das metas incluídas no anexo c) do presente contrato, que dele faz parte integrante.

## **CLÁUSULA 6.ª**

### **(PAGAMENTOS AO SEGUNDO OUTORGANTE)**

1. O processamento de pagamentos é feito a título de reembolso de despesas incorridas com a realização dos investimentos, na sequência da confirmação da realização dos indicadores anuais de resultado previstos nos contratos de financiamento a assinar entre os promotores e a DGES e da informação relativa à execução financeira das operações. Os pedidos de pagamento deverão ser feitos pelo Segundo Outorgante, através da plataforma PAS (em caso de indisponibilidade a PAS, a DGES indicará procedimento alternativo a seguir).

2. Nas candidaturas onde há IES copromotoras, cabe ao Segundo Outorgante, enquanto líder da candidatura, garantir que as verbas que lhe são transferidas são executadas pelos copromotores de acordo com o projeto aprovado, e que é parte integrante do presente contrato;

3. No caso de haver IES com Unidades Orgânicas com autonomia financeira, a realização das despesas poderá ser realizada pelas mesmas, desde que estejam previstas na candidatura aprovada.

4. Os apoios a conceder no âmbito destas medidas revestem a forma de incentivo não reembolsável, com pagamento a 100% das despesas ocorridas, nas seguintes condições:

1. Após assinatura do contrato:

- a. Adiantamento de um montante até 12,3% correspondente ao Impulso Jovens STEAM e até 9,2% correspondente ao Impulso Adultos, do total do financiamento contratualizado entre o promotor da candidatura e a DGES;
- b. Este adiantamento será efetuado após a assinatura do contrato entre a DGES e a entidade promotora da candidatura aprovada, desde que cumpridos todos os requisitos legais e processuais necessários a este adiantamento.
- c. Este adiantamento, bem como todos os pagamentos a realizar pela DGES, será feito exclusivamente através de transferência bancária, para o IBAN PT50.0036.0000.99105937932.89 indicado pelo Segundo Outorgante.
- d. O adiantamento recebido será regularizado através da dedução, em cada pedido de pagamento a título de reembolso (PTR), de um valor calculado pela

percentagem resultante do rácio entre o valor apurado dos PTR e o total do financiamento contratado.

2. Entre 2022-2026:

- a. O promotor da candidatura deve enviar para a DGES, para efeito de pedido de pagamento, os comprovativos de realização de despesa efetuada relacionada com a execução do programa contratualizado (faturas ou documentos equivalentes) relativas à realização do investimento, instruídos dos respetivos procedimentos que deram origem a essas despesas.
- b. Este envio deverá ser feito duas vezes por ano: entre 2022 e 2025, até 1 de junho e até 1 de novembro; em 2026, o último pedido de pagamento deverá ser feito até 1 de junho.
- c. No prazo de 40 dias úteis, a contar da data da receção do pedido de pagamento (reembolso), a DGES analisa o pedido, delibera e emite a correspondente ordem de pagamento ou comunica os motivos da recusa, salvo quando a DGES solicite esclarecimentos adicionais relativos ao pedido de reembolso em análise, caso em que se suspende aquele prazo;
- d. Após a verificação e validação da despesa realizada, a DGES seguirá os procedimentos estabelecidos com a Estrutura de Missão Recuperar Portugal para que os pagamentos das despesas validadas ocorram com celeridade.
- e. Os pagamentos aos promotores são processados na medida das disponibilidades da DGES, sendo efetuados até ao limite de 95 % do montante da decisão de financiamento, ficando o pagamento do respetivo saldo (5 %) condicionado pela apresentação pelos promotores do pedido de pagamento de saldo final e relatório final, confirmando a execução da operação nos termos aprovados.
- f. No final de cada ano civil, será verificado pela DGES o cumprimento dos indicadores de execução anuais contratualizados (KPI); caso haja incumprimentos dos KPI, serão averiguadas pela DGES as razões desse incumprimento junto do promotor da candidatura podendo, em caso de não justificação adequada ou de colocação em risco da execução global do programa contratado, condicionar ou impedir os pagamentos seguintes.
- g. Os pedidos de pagamento poderão ser objeto de verificação administrativa e/ou verificação no local.

## **CLÁUSULA 7.ª**

### **(OBRIGAÇÕES DO SEGUNDO OUTORGANTE)**

O Segundo Outorgante, na qualidade de responsável global pela implementação física e financeira do projeto de investimento identificado na Cláusula 1.ª, obriga-se perante o Primeiro Outorgante a:

- a) Executar as operações nos termos e condições aprovadas, previstos no presente Convite e contratualizadas com a DGES;
- b) Permitir o acesso aos locais de realização das operações e àqueles onde se encontrem os elementos e documentos necessários ao acompanhamento e controlo do projeto aprovado;
- c) Conservar a totalidade dos dados relativos à realização do Investimento, em suporte digital, durante o prazo fixado na legislação nacional e comunitária aplicáveis;
- d) Proceder à publicitação dos apoios, em conformidade com o disposto na legislação europeia e nacional aplicável;
- e) Manter as condições legais necessárias ao exercício da atividade;
- f) Repor os montantes indevidamente recebidos e cumprir as sanções administrativas aplicadas;
- g) Manter a sua situação tributária e contributiva regularizada perante, respetivamente, a administração fiscal e a segurança social;
- h) Adotar comportamentos que respeitem os princípios da transparência, da concorrência e da boa gestão dos dinheiros públicos, de modo a prevenir situações suscetíveis de configurar conflito de interesses, designadamente nas relações estabelecidas entre os beneficiários e os seus fornecedores ou prestadores de serviços;
- i) Disponibilizar, nos prazos estabelecidos, os elementos que lhe forem solicitados pelas entidades com competências para o acompanhamento, avaliação de resultados, controlo e auditoria;
- j) Comunicar as alterações ou ocorrências relevantes que ponham em causa os pressupostos relativos à aprovação do projeto;
- k) Não afetar a outras finalidades, locar, alienar ou por qualquer outro modo onerar, os bens e serviços adquiridos no âmbito dos projetos apoiados, sem prévia autorização do Beneficiário Intermediário (DGES);

- l) Apresentar os relatórios de progresso desenvolvidos em modelo a definir pelo Primeiro Outorgante, com uma periodicidade anual ou sempre que tal seja solicitado pelo Primeiro Outorgante;
- m) Quando aplicável, cumprir os normativos em matéria de contratação pública relativamente à execução do projeto;
- n) Com a assinatura do presente termo de aceitação, os titulares dos órgãos de direção, de administração ou de gestão e outras pessoas que exerçam funções de administração ou de gestão, ficam subsidiariamente responsáveis pelo cumprimento das obrigações referidas na presente Cláusula.

#### **CLÁUSULA 8.ª**

##### **(Acompanhamento e Controlo)**

1. O acompanhamento e a verificação dos projetos são efetuados nos seguintes termos:
  - a. O promotor deve enviar, até 30 de novembro de cada ano, o relatório de progresso físico e financeiro do projeto, englobando a execução global e a execução anual do projeto, mediante *template* a disponibilizar pela DGES;
  - b. O relatório mencionado na alínea anterior (a.) deve incluir, entre outros: a identificação (nome; NIF; contacto) de todos os participantes nas ações de formação apoiadas pelo PRR; a evidência do cumprimento dos procedimentos legais adotados para a realização das despesas elegíveis;
  - c. Verificações administrativas relativamente à documentação do projeto, aos relatórios de progresso físicos e financeiros e a cada pedido de pagamento apresentado pelos promotores;
  - d. Verificação dos projetos no local, visando garantir a confirmação real do investimento.
2. As verificações referidas podem ser efetuadas em qualquer fase de execução dos projetos, bem como após a respetiva conclusão da operação.
3. A DGES poderá recorrer ao apoio do “Painel de Alto Nível de seleção e acompanhamento dos programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos” para as ações de acompanhamento e monitorização que considerar convenientes.

## CLÁUSULA 9.ª

### (RECUPERAÇÃO DO APOIO FINANCEIRO)

1. Os montantes indevidamente recebidos pelo beneficiário final, nomeadamente por incumprimento das obrigações legais ou contratuais, pela ocorrência de qualquer irregularidade, bem como pela inexistência ou perda de qualquer requisito de concessão do apoio, constituem-se como dívida, sendo recuperados pela DGES.
2. A responsabilidade subsidiária pela reposição dos montantes por parte do Beneficiário Final, cabe aos titulares dos órgãos de direção, de administração ou de gestão e outras pessoas que exerçam funções de administração ou de gestão, em exercício de funções à data da prática dos factos que a determinem.

## CLÁUSULA 10.ª

### (REGRAS DE COMUNICAÇÃO)

1. As obrigações de informação e comunicação dos financiamentos PRR seguem as orientações previstas na legislação da UE e nacional e devem ser cumpridas pelos promotores das candidaturas após assinatura do contrato.
2. **O incumprimento das obrigações**, em matéria de comunicação e transparência dos projetos ou iniciativas apoiadas pelo PRR, poderá suscitar a aplicação de medidas penalizadoras no acesso aos fundos para a operação em causa.
3. O conceito de comunicação externa **abrange todos os materiais informativos** produzidos entre os parceiros e todos os materiais utilizados como suporte de comunicação com os cidadãos, seja em ações diretas ou através dos media.
4. Todas as ações de informação e comunicação realizadas pelos promotores devem reconhecer o apoio dos fundos, **apresentando a insígnia da UE com uma referência por extenso à União Europeia e ao mecanismo de referência (Next Generation EU).**

5. Tanto, o **símbolo do PRR** como o **símbolo da UE** devem ser utilizados de preferência a cores e de forma bem visível nos documentos ou materiais utilizados, não devendo nunca ter uma dimensão inferior em relação a outros logotipos. Esta orientação aplica-se aos logotipos que compõem a barra de cofinanciamento (marca PRR e insígnia UE) e a todos os outros cujo envolvimento no projeto ou ação determinem a sua presença.
6. Os promotores devem garantir que **os participantes nos projetos ou nas ações financiadas são informados** dos apoios da UE, quer pela utilização de barras de cofinanciamento em documentos e outros suportes quer pela aposição de cartazes e painéis no local onde decorrem as atividades.
7. **Nos casos em que as ações se tenham desenvolvido, total ou parcialmente, antes da assinatura do presente contrato**, recomenda-se como boa prática que os promotores assegurem, de forma diferida, sempre que possível, a informação/comunicação dos apoios.
8. Na página da Estrutura de Missão “Recuperar Portugal” (<https://recuperarportugal.gov.pt/comunicacao/>) encontra-se disponível a seguinte informação, de apoio à comunicação das várias iniciativas:
  - a. Manual de Normas do PRR ([https://recuperarportugal.gov.pt/wp-content/uploads/2021/10/PRR\\_manual-de-normas-graficas\\_completo.pdf](https://recuperarportugal.gov.pt/wp-content/uploads/2021/10/PRR_manual-de-normas-graficas_completo.pdf))
  - b. Guia de Comunicação (<https://recuperarportugal.gov.pt/wp-content/uploads/2021/10/GuiaComunicacao.pdf>)
  - c. Logotipos (<https://recuperarportugal.gov.pt/wp-content/uploads/2021/10/logotipos.zip>)

#### **CLÁUSULA 11.ª**

##### **(VIGÊNCIA)**

O presente contrato produz efeitos a partir da data da sua assinatura e mantém-se em vigor até ao integral cumprimento de todas as obrigações dele emergentes.

#### **CLÁUSULA 12.ª**

##### **(DISPOSIÇÕES FINAIS)**

1. Em tudo o que não esteja expressamente regulado no presente contrato, são aplicadas as disposições legais europeias e nacionais vigentes.
2. O presente contrato será assinado em dois exemplares, a entregar a cada um dos Outorgantes, valendo ambos como originais.

O Beneficiário Intermediário (Primeiro Outorgante)

O Beneficiário Final (Segundo Outorgante)

(assinaturas reconhecidas na qualidade e com poderes para o ato ou através do Cartão do Cidadão (CC) ou Chave Móvel Digital (CDM), com recurso ao Sistema de Certificação de Atributos Profissionais (SCAP).

## ANEXO A

### Lifelong Health Education - Formação em Saúde ao Longo da Vida

#### Aviso n.1/PRR/2021 – Investimento RE-C06-i03 - Impulso Adultos

##### Memória descritiva

### 1. ESTRATÉGIA INSTITUCIONAL

Hoje em dia, atualizar conhecimentos e desenvolver novas competências são dois grandes desafios para o setor da saúde na Europa. A maioria dos profissionais de saúde tem uma carga de trabalho exigente devido a turnos, emergências, excesso de trabalho e de responsabilidades, assumidos e distribuídos por diversos locais. Muitos são capazes de adquirir, atualizar e aprofundar as suas competências, praticando no local de trabalho, consultando colegas experientes ou participando em formações fora do país. A decisão de prosseguir com a formação é influenciada por fatores que vão além do tempo e das restrições financeiras. Para certos tópicos estar atualizado com novas técnicas e tecnologias é a diferença entre ficar para trás ou estar na vanguarda da especialidade. As competências técnicas e comportamentais tradicionais estão a ser desafiadas. Para alguns, as atuais funções profissionais estão a mudar, as tarefas tradicionais estão a ser renovadas e emerge a necessidade de abordagens integradas e de trabalho em equipa multidisciplinar para a prestação de cuidados de saúde. Em alguns países, a certificação de competências profissionais já exige a avaliação da progressão dos conhecimentos individuais

As soluções para a atualização de conhecimentos, após a licenciatura e dirigidas a profissionais de saúde experientes ou estão dispersas territorialmente através de escolas de alcance local, ou centradas em centros de ensino de reconhecido valor e cobertura geográfica. No primeiro caso, as escolas são escolhidas com base na proximidade e os cursos oferecem um certo grau de conhecimento atualizado em temas específicos, não correspondendo a todos os desafios de forma abrangente. Por outro lado, no segundo caso, os centros de referência regionais ou globais são bastante escassos e geralmente exigem um forte investimento financeiro e uma grande dedicação de tempo. Em troca oferecem uma ampla e profunda atualização em áreas de conhecimento especializada e superespecializada do setor da saúde.

Além disso, a oferta formativa existente é bastante focada nas necessidades dos médicos e menos preocupada com os outros profissionais de saúde, que evidenciam igualmente necessidades de formação intensiva, mas têm menos recursos financeiros para investir em formação. Este grupo de profissionais de saúde inclui enfermeiros, fisioterapeutas, terapeutas da fala, terapeutas ocupacionais, psicólogos, farmacêuticos e técnicos de diagnóstico, entre outros. Além disso, é também importante promover cursos de literacia em saúde a outros intervenientes que têm interações diárias com os pacientes, como é o caso dos cuidadores formais e informais, pais e professores.

A mudança do perfil social, económico, demográfico e epidemiológico das populações, juntamente com vários outros desafios relacionados com a saúde exigem novos conhecimentos, práticas, comportamentos, técnicas, tecnologias e competências. Este projeto impulsiona uma resposta inovadora às mudanças nos requisitos dos profissionais que trabalham no sector da saúde em Portugal. Liderado pela Escola Superior de Saúde do Alcoitão (ESSAlcoitão), amplamente reconhecida pelo trabalho realizado nos últimos 50 anos nas áreas da Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional, este projeto visa proporcionar aos profissionais de saúde

não médicos o acesso a formação contínua que lhes permitirá atualizar conhecimentos teóricos e práticos, melhorando diretamente as suas competências e a sua capacidade de prestar os cuidados de saúde mais adequados aos doentes.

## **2. PROMOTOR, CO-PROMOTORES E PARCEIROS – O CONSÓRCIO**

ESSAlcoitão, é um Estabelecimento Privado de Ensino Superior Politécnico, que resultou da conversão da Escola de Reabilitação do Alcoitão (ERA), através da Portaria nº 185/94 de 31 de março, e cuja Entidade Instituidora é a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), uma instituição sem fins lucrativos, de utilidade pública, fundada há mais de 500 anos, com atividade nos domínios da solidariedade, ação social e saúde.

Assumindo o papel de líder do projeto, a ESSAlcoitão rodeou-se de co-promotores que acrescentam valor ao seu objetivo central de impulsionar uma nova oferta formativa, que tradicionalmente não tem existido nas opções apresentadas pelas instituições de ensino superior nacionais. Esta formação é destinada a profissionais de saúde altamente especializados de diferentes áreas e abraça e lida com a dinâmica do progresso científico, do conhecimento, da técnica e das tecnologias, respondendo assim às necessidades de uma prestação de cuidados contemporânea, moderna e eficaz.

Consciente do seu foco (reabilitação física) e da necessidade de integrar parceiros de outras áreas de especialização, como a Enfermagem e Tecnologias da Saúde, a ESSAlcoitão convidou várias escolas de enfermagem com as mesmas visões e objetivos, para fazerem parte deste projeto. Estas escolas estão comprometidas com a proposta e contribuirão para a definição e implementação dos cursos e para a identificação do pessoal docente mais adequado a cada desafio. Sob a liderança e coordenação da ESSAlcoitão, contribuirão para a prossecução das metas estabelecidas, gerando-se assim um impacto positivo nos objetivos do País em matéria de Educação.

Os co-promotores deste projeto são:

- A Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL), é uma Instituição de Ensino Superior Politécnico e foi a primeira escola pública de enfermagem em Portugal. A sua missão é ser um centro de criação, desenvolvimento, transmissão e difusão de cultura e ciência de enfermagem, através da excelência e inovação, particularmente na formação humana nos seus aspetos culturais, científicos, técnicos, éticos, estéticos e profissionais, no desenvolvimento da disciplina e prática de enfermagem através de investigação fundamental e aplicada e da prestação de serviços à comunidade a partir de uma perspetiva de desenvolvimento mútuo e aperfeiçoamento.
- A Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa-Lisboa (ESSCVP-Lisboa) é uma instituição privada de Ensino Superior, com natureza politécnica. A sua fundadora é a Cruz Vermelha Portuguesa e tem oferecido programas educacionais nos últimos 73 anos. Os valores da Cruz Vermelha são um pilar da ESSCVP-Lisboa no seu papel de Instituição de Ensino Superior.
- Egas Moniz - Cooperativa de Ensino Superior, C.R.L é uma Instituição de Ensino Superior que inclui a Escola Superior de Saúde Egas Moniz e o Instituto Universitário Egas Moniz, dedicados à

educação de profissionais de saúde e atuando como uma organização de responsabilidade social na comunidade local, através da prestação de serviços de saúde na área de Medicina Dentária, Fisioterapia, Enfermagem, Nutrição, Terapia da Fala e Psicologia Clínica.

Estes co-promotores estão empenhados em aprofundar o trabalho de equipa previsto no âmbito deste consórcio, sabendo que também lhes permitirá inovar nas metodologias de ensino e na expansão dos seus programas formativos para além da sua atual oferta.

A fim de garantir que os programas formativos respondam às necessidades atuais e futuras e que sejam executados de forma a maximizar o desempenho profissional dos participantes, a ESSAlcoitão estabeleceu parcerias com as seguintes três entidades privadas

- LHEA - Lifelong Health Education Association, uma associação privada sem fins lucrativos criada pelos esforços combinados da Universidade Nova de Lisboa, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, do grupo CUF Saúde, da Associação Nacional das Farmácias e da Câmara Municipal de Cascais. A LHEA é representada comercialmente através da sua marca AHED - Advanced Health Education, e dedica-se a fornecer soluções de formação ao longo da vida dirigidas a profissionais experientes, através de programas práticos de pós-graduação de curta duração, baseados em recursos Dry e Wet Lab. O papel da LHEA no projeto será desenvolver, planejar, promover e fornecer à ESSAlcoitão serviços educacionais no âmbito desta iniciativa.
- CUF, um dos maiores grupos de prestadores de cuidados de saúde em Portugal, distinguindo-se pela qualidade, pelos recursos humanos, tecnológicos e pelas infraestruturas desenvolvidas ao longo do tempo e colocados à disposição dos pacientes. A CUF é uma referência na abordagem humana e na excelência clínica em serviços de saúde, contando com 18 unidades em Portugal. O papel da CUF no projeto será participar no co-design e co-desenvolvimento dos programas formativos, identificando especialistas com a experiência clínica mais relevante para serem considerados como pessoal docente, disseminando entre os seus funcionários a oferta formativa de forma a atrair participantes e co-financiar a sua participação.
- Associação Nacional das Farmácias (ANF), uma associação privada que representa 97% das farmácias portuguesas com o objetivo de defender os interesses morais, profissionais e económicos dos proprietários de farmácias. A sua missão inclui transformar a rede de farmácias na rede de cuidados primários mais valorizada para a população portuguesa. O papel da ANF no projeto será participar no co-design e co-desenvolvimento de programas formativos dedicados a farmacêuticos, identificando especialistas com experiência relevante para serem considerados docentes, ao mesmo tempo que difunde entre os seus associados a oferta formativa para atrair participantes aos cursos.

A natureza e as funções de todas as partes do projeto estão resumidas no quadro abaixo.

Partes	Designação	N. estud. (2)	Papéis na iniciativa
Líder	Escola Superior de Saúde do Alcoitão (SCML)	450	Coordenação e implementação de programas
IES Co- promotores	Escola Superior de Enfermagem de Lisboa	1618	Co-desenho dos programas formativos, Identificação das necessidades do mercado; Identificação dos participantes entre os antigos alunos; implementação dos programas; promoção dos programas educacionais
	Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa – Lisboa (1)	784	
	Escola Superior de Saúde Egas Moniz (Egas Moniz, CRL) (1)	731	
	Instituto Universitário Egas Moniz (Egas Moniz, CRL) (1)	1600	
Parceiros	LHEA - Association for Lifelong Health Education (Associação promotora de pós graduações em saúde)		Co-desenho dos programas formativos; identificação das necessidades do mercado; identificação dos participantes; promoção dos programas; prestação de serviços formativos(LHEA); co-financiamento da oferta formativa (CUF, S.A.)
	CUF, S.A (Empresa privada e empregador)		
	Associação Nacional das Farmácias (Associação empresarial e empregador)		

(1) Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa, é uma instituição de educação superior integrada na personalidade jurídica da Cruz Vermelha Portuguesa, com o mesmo número de identificação fiscal. A Escola Superior Saúde Egas Moniz e o Instituto Universitário Egas Moniz estão sob a personalidade jurídica da Egas Moniz, CRL.

(2) Dados extraídos do RAIDES – ano 2020/2021

Um Conselho de Administração congregará a ESSAlcoitão e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa como membros executivos, juntamente com a ESEL, ESSCVP Lisboa, o Instituto Universitário Egas Moniz e a Escola Superior de Saúde Egas Moniz como membros não executivos, sendo responsáveis pela gestão dos fundos de acordo com o plano de investimento, pela monitorização da implementação do projeto, pela garantia do cumprimento, pela tomada de decisões académicas e científicas, pela supervisão dos resultados do projeto e pela elaboração dos respetivos relatórios. Será criado um Comité Consultivo adicional, incluindo todas as instituições de ensino superior juntamente com os parceiros privados CUF, ANF e LHEA, centrando a sua atividade na discussão e recomendações sobre a oferta formativa, prioridades de investimento e opções de financiamento, juntamente com parcerias académicas no estrangeiro e atração de estudantes nacionais e estrangeiros.

### 3. PROGRAMAS EDUCATIVOS

Os programas oferecidos no âmbito desta iniciativa respondem a duas necessidades expressas pelos profissionais de saúde:

- a) a necessidade de se adaptarem às mudanças do papel profissional, e
- b) a necessidade de se manterem atualizados com as novas técnicas e tecnologias utilizadas nas respetivas áreas de trabalho.

A primeira necessidade requer programas que integrem conhecimentos das diversas áreas e especialidades da saúde, uma tarefa raramente alcançada com sucesso, que depende das contribuições e da colaboração de um conjunto de instituições de ensino superior empenhadas e experientes nas diversas áreas, com vontade de desafiar e evoluir na sua oferta formativa convencional. Estes programas não são apenas multi e interdisciplinares, indo para além das tradicionais especializações profissionais, mas também são transdisciplinares, indo para além das categorias profissionais tradicionais. Para ter sucesso nesta área, a ESSAlcoitão associou-se a co-promotores para, em conjunto, conceberem e divulgarem programas que sejam

profissionalmente relevantes para a prática dos cuidados de saúde. Parceiros privados, incluindo CUF, ANF e LHEA, contribuirão continuamente para assegurarem a sua relevância para o mercado.

A segunda necessidade exige programas que ampliem o conhecimento que cada profissional possui, aproveitando os recursos atuais disponíveis no consórcio, que vão desde laboratórios de marcha e fisioterapia a teatros anatómicos, laboratórios de treino de tarefas e espaços de alta fidelidade, além de laboratórios de realidade virtual. Oferecer acesso a ambientes e equipamentos altamente especializados para profissionais de todas as áreas da saúde é raro, mas fará a diferença para profissionais que precisam de desenvolver capacidades técnicas ou comportamentais, desde enfermeiros a fisioterapeutas, de farmacêuticos a técnicos em saúde de diferentes áreas. Este esforço requer a avaliação dos recursos existentes em todos os parceiros, a coordenação de todas as instituições e a disponibilidade de cada uma para oferecer as suas estruturas ao mercado.

O líder e os co-promotores procurarão o apoio das entidades reguladoras para reconhecer, apoiar e divulgar os programas formativos nas suas áreas de atividade, potenciando assim a qualidade dos conteúdos, a excelência do pessoal docente e a eficácia da coordenação dos cursos.

Os programas formativos no âmbito desta iniciativa ainda não foram ministrados, nem pelo líder, nem pelos co-promotores. Foram projetados especificamente para este projeto e estão agrupados em três domínios:

Domínio	Tipo de programa
1. Formação técnica para profissionais de saúde não médicos – Inclui dois tipos de programas educativos de pós-graduação dirigidos a profissionais de saúde não médicos:	1.1 Programas de média duração para participantes que procuram desenvolver as suas competências técnicas nas áreas teórica e teórico-prática (upskilling and reskilling)
	1.2 Programas de curta duração para participantes que procuram desenvolver as suas competências técnicas nos campos teórico-prático e prático (upskilling)
2. Competências transversais - Inclui dois tipos de programas educacionais de pós-graduação voltados para profissionais de saúde não médicos:	2.1 Programas de média duração para participantes que procuram desenvolver as suas competências técnicas e comportamentais nas áreas teórica e teórico-prática (upskilling and reskilling)
	2.2 Programas de curta duração para participantes que procuram desenvolver as suas competências técnicas e comportamentais nos campos teórico-prático e prático (upskilling)
3. Literacia em Saúde: Inclui programas de pós-graduação de curta duração dirigidos a participantes que procuram desenvolver as suas competências técnicas com vista a melhoria das suas atividades diárias com a população infantil e idosa.	

Os programas nos três principais domínios formativos são direcionados a diferentes profissionais, conforme apresentado nas tabelas seguintes. Os programas são oferecidos anualmente.

## 1. Formação técnica para profissionais de saúde não médicos

Duração	Curso	Destinatários	Horas presenciais	ECTS	Nº de estudantes
Média	Pós graduação em Fisioterapia e Reabilitação Cardíaca	Fisioterapeutas e enfermeiros	200	40	24
Curta	Intervenção funcional em distúrbios mecânicos de cabeça e pescoço	Profissionais de saúde	30	2	15
Curta	Observações estruturadas de integração sensorial motora e observações exaustivas de propriocepção	Terapeutas Ocupacionais	30	2	15
Curta	Fisioterapia em Longo Covid	Fisioterapeutas e enfermeiros	30	2	24
Curta	Formação prática avançada para enfermeiros de bloco operatório	Enfermeiros	80	5	12
Curta	Formação prática avançada em enfermagem em exames especiais	Enfermeiros	64	4	24
Curta	Aproximação a pessoas em situação crítica	Enfermeiros	16	1	16
Curta	Formação prática em monitorização invasiva e não invasiva	Enfermeiros	24	1,5	18
Curta	Formação prática em ventilação invasiva e não invasiva	Enfermeiros	30	2	18
Curta	Imagiologia por Ressonância Magnética	Enfermeiros e Técnicos de Diagnóstico	30	2	18
Curta	Tomografia Computadorizada	Enfermeiros e Técnicos de Diagnóstico	40	3	18
Curta	Pós-processamento de imagem em radiologia	Enfermeiros e Técnicos de Diagnóstico	30	2	18
Curta	Segurança de medicamentos	Farmacêuticos	24	1,5	24
Curta	Formação prática de manuseio de sangue e componentes do sangue	Enfermeiros	16	1	18

## 2. Competências transversais

Duração	Curso	Destinatários	Horas presenciais	ECTS	Nº de estudantes
Média	Saúde Mental - Pós-Graduação em Psiquiatria Infantil e Infanto-Juvenil	Profissionais de saúde	200	40	20
Média	Estudos de pós-graduação em nutrição para profissionais de saúde	Profissionais de saúde	200	40	24
Média	Estudos de pós-graduação para gestão de equipamentos sociais	Diretores de equipamentos sociais	200	40	30
Curta	Doenças neurológicas - Segurança alimentar	Profissionais de saúde	30	2	15
Curta	As implicações de uma pandemia no desenvolvimento da linguagem das crianças	Profissionais de saúde, educadores de jardim de infância e professores do 1º ano	30	2	20
Curta	Neurodesenvolvimento - Desempenho de escrita	Profissionais de saúde	15	1	15
Curta	Neurodesenvolvimento - Brincar: Os riscos e os benefícios	Profissionais de saúde, educadores de jardim de infância e professores do 1º ano	30	2	20
Curta	Nutrição ao longo da vida	Profissionais de saúde	15	1	24
Curta	Técnicas de Comunicação em Teams	Profissionais de saúde	16	1	24
Curta	Fisiopatologia do envelhecimento em podologia integrada	Podólogos	25	1,5	24
Curta	Telereabilitação para pacientes neurológicos	Fisioterapeutas	16	1	15

### 3. Literacia em saúde

Duração	Curso	Destinatários	Horas presenciais	ECTS	Nº de estudantes
Curta	Desenvolvimento sensorial, motor e cognitivo durante a primeira infância - prevenção de distúrbios	Pais, professores e cuidadores	15	1	24
Curta	Desenvolvimento sensorial, motor e cognitivo durante a idade escolar - prevenção de distúrbios	Pais e professores	15	1	24
Curta	Práticas básicas para o cuidador informal	Cuidadores	30	2	24

Os programas educativos apresentados nesta iniciativa decorrerão na ESSALcoitão, em instalações da SCML e nas instalações de co-promotores e parceiros, de acordo com os recursos necessários em cada caso. A identificação da infraestrutura mais adequada para cada curso será determinada na fase de planeamento.

Para garantir a execução dos programas de formação pedagógica liderados pela ESSALcoitão, esta Instituição de Ensino Superior necessita de criar e reforçar os seguintes Laboratórios:

a) Um Laboratório de Fisioterapia, que requer equipamentos modernizados, como plataformas de impulsão, equipamentos oximétricos, dinamómetros, sensores de movimento, equipamentos de espirometria, ultrassons de alta resolução, software de integração de dados para avaliação cinemática e cinética, hardware de TI, equipamentos de treino e sensibilidade e plataformas de avaliação tri-dimensional.

b) Três laboratórios associados ao Departamento da Terapia da Fala

- Laboratório de Comunicação, vocacionado para as competências de gestão do processo de comunicação;
- Centro de estimulação por corrente contínua transcraniana, um método corrente de estimulação do cérebro usado para modular a irritabilidade criando efeitos facilitadores ou inibidores numa variedade de comportamentos, o qual permitirá a apresentação de novos cursos e a exploração de um instrumento pioneiro e inovador para uma nova linha de investigação na ESSALcoitão;
- Laboratório de Fluência, um recurso único em Portugal, que se dirige a pessoas com perturbações da fluência, como gaguez ou dislexia; este laboratório irá permitir o aprofundar e o desenvolvimento da investigação em curso com parceiros nacionais e internacionais: UALG, CHUA, Thomas More University College, Universidade do Texas em Austin e a Associação Portuguesa de Gagos. O espaço físico, os instrumentos e materiais específicos serão contributos importantes.

#### **Capacidade científica e articulação com unidades I&D**

A ESSALcoitão possui laboratórios de investigação próprios, mas não participa em nenhum centro de investigação acreditado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). A Escola conta com 4 docentes envolvidos em centros de investigação de outras entidades acreditadas pela FCT. Em média, a ESSALcoitão publica 20 artigos científicos por ano em revistas nacionais e

internacionais de referência na área da reabilitação, que destacam os temas da fisioterapia e da terapia da fala. A ESSAlcoitão participa em vários projetos de investigação internacionais.

A ESSCVP-Lisboa tem investido significativamente na investigação científica em Ciências da Saúde com a criação de um novo Centro de Simulação de Saúde (CrossSim), um Laboratório de Investigação em Saúde (LabCross) e um Laboratório de Investigação em Biologia Molecular. Adicionalmente, tem parcerias de investigação com a Universidade de Friburg na Suíça e com a Universidade Agostinho Neto em Cabo Verde. A nível nacional, estabeleceu acordos de cooperação com o Instituto de Tecnologia Química e Biológica da Universidade Nova, com a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova, com a Escola de Engenharia da Universidade do Minho e com a Universidade Lusófona.

O Centro de Pesquisa Multidisciplinar Egas Moniz, criado em 2009, possui 16 laboratórios equipados com tecnologia de última geração e capacitados para desenvolver projetos de investigação. Os temas que constam do seu plano estratégico são: Saúde Ambiental, Investigação Clínica, Microbiologia em Saúde Pública, Ciências Forenses e Psicologia. Este Centro foi avaliado pela FCT (Fundação da Ciência e Tecnologia) em 2019 com a classificação de Bom.

A unidade de I&D da ESEL é o Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa (CIDNUR). O CIDNUR tem como missão desenvolver investigação fundamental, aplicada e experimental em enfermagem, estando alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e os princípios da Ciência Aberta. As atividades científicas do CIDNUR, em consonância com a agenda de desenvolvimento local, nacional e internacional, estão organizadas em 3 Grupos de Investigação: Investigação em Enfermagem Fundamental (1 projeto em desenvolvimento); Investigação Aplicada e Experimental em Enfermagem (16 projetos em curso); Investigação em Desenvolvimento Profissional de Enfermagem (11 projetos em curso). Vários projetos são europeus ou internacionais, com financiamento externo, nacional ou internacional. Em 2021, os projetos de investigação deram origem a 23 publicações científicas em periódicos de elevado impacto. A ESEL tem parcerias e / ou protocolos internacionais com 26 Universidades e Politécnicos de 11 países europeus, Universidade de Cabo Verde do Mindelo, Instituto Politécnico de Macau e várias Organizações Portuguesas de Ensino Superior e Saúde.

As capacidades científicas do líder e dos co-promotores e a articulação com as unidades de I&D serão importantes para garantir que a conceção e o desenvolvimento dos programas formativos incluam os conhecimentos mais recentes e atualizados nas diferentes áreas de especialização.

Os programas a promover no âmbito deste projeto não terão uma contribuição direta para a I&D, visto que se pretende capacitar e requalificar os profissionais de saúde e demais profissionais gerando uma contribuição direta e imediata no seu trabalho no dia a dia.

#### 4. ORÇAMENTO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Revisão do orçamento da iniciativa

As reduções nas despesas da iniciativa foram consideradas na proposta inicial. O orçamento final total ascende a 2.640.000 € e visa manter, tanto quanto possível, a intervenção em três áreas:

- Bolsas: permitem o acesso à formação através do financiamento das propinas relativas aos cursos do programa, para profissionais de saúde com menores recursos financeiros (64,8% dos fundos totais)
- Custos com pessoal docente (19,2% do total)
- Equipamentos (15,9% do total)

	2022	2023	2024	2025	Total
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>					
1. Recursos Humanos					
Docentes	107,630 €	133,463 €	133,463 €	133,463 €	508,020 €
Não Docentes	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
2. Custos do Programa					
Consumíveis	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outros custos	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Integração e orientação do aluno	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
3. Bolsas	385,245 €	442,245 €	442,245 €	442,245 €	1,711,980 €
<b>TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>492,875 €</b>	<b>575,708 €</b>	<b>575,708 €</b>	<b>575,708 €</b>	<b>2,220,000 €</b>
<b>DESPESAS INVESTIMENTO</b>					
4. Modernização					
Equipamento	420,000 €	0 €	0 €	0 €	420,000 €
<b>TOTAL DESPESAS CAPITAL</b>	<b>420,000 €</b>	<b>0 €</b>	<b>0 €</b>	<b>0 €</b>	<b>0 €</b>
<b>TOTAL PROJETO</b>	<b>912,875 €</b>	<b>575,708 €</b>	<b>575,708 €</b>	<b>575,708 €</b>	<b>2,640,000 €</b>

Foram considerados cinco diferentes tipos de programas, com orçamentos específicos, como se evidencia no quadro abaixo:

Programas	2022	2023	2024	2025	Total
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>					
<b>1. Recursos Humanos – Pessoal Docente</b>					
Formação Técnica – curta duração	55,279 €	55,279 €	55,279 €	55,279 €	221,115 €
Formação Técnica - média duração	12,916 €	12,916 €	12,916 €	12,916 €	51,666 €
Formação transversal - curta duração	21,432 €	21,432 €	21,432 €	21,432 €	85,730 €
Formação transversal - média duração	12,916 €	38,749 €	38,749 €	38,749 €	129,164 €
Literacia em Saúde – curta duração	5,086 €	5,086 €	5,086 €	5,086 €	20,346 €
Total	107,630 €	133,463 €	133,463 €	133,463 €	508,020 €
<b>3. Bolsas</b>					
Formação Técnica – curta duração	244,104 €	244,104 €	244,104 €	244,104 €	976,415 €
Formação Técnica - média duração	27,360 €	27,360 €	27,360 €	27,360 €	109,440 €
Formação transversal - curta duração	61,225 €	61,225 €	61,225 €	61,225 €	244,901 €
Formação transversal - média duração	27,360 €	84,360 €	84,360 €	84,360 €	280,440 €
Literacia em Saúde – curta duração	25,196 €	25,196 €	25,196 €	25,196 €	100,784 €
Total	385,245 €	442,245 €	442,245 €	442,245 €	1,711,980 €
<b>CUSTOS INVESTIMENTO</b>					
<b>4. Equipamento</b>					
Formação Técnica – curta duração	210,000 €	0 €	0 €	0 €	210,000 €
Formação Técnica - média duração	70,000 €	0 €	0 €	0 €	70,000 €
Formação transversal - curta duração	140,000 €	0 €	0 €	0 €	140,000 €
Formação transversal - média duração	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Literacia em Saúde – curta duração	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Total	420,000 €	0 €	0 €	0 €	420,000 €
<b>TOTAL PROJETO AO PRR</b>	<b>912,875 €</b>	<b>575,708 €</b>	<b>575,708 €</b>	<b>575,708 €</b>	<b>2,640,000 €</b>

### **Comparticipação do Promotor e dos Co-promotores no projeto**

Dado que as participações atribuídas aos co-promotores dependem dos montantes atribuídos pelo PRR para cobertura total das despesas com pessoal docente e bolsas, os fundos disponibilizados aos co-promotores ascenderão a 453.396 €, e serão utilizados exclusivamente para:

- Apoiar o envolvimento do pessoal docente dos co-promotores nos programas considerados na iniciativa (até ao máximo de 5% das despesas totais do corpo docente);
- Atribuição de bolsas a licenciados destas entidades para viabilizar o acesso aos programas de formação proporcionados pela iniciativa (até ao máximo de 25% do total das bolsas previstas).

	% das despesas	2022	2023	2024	2025	Total
Pessoal Docente	5%	5,382 €	6,673 €	6,673 €	6,673 €	25,401 €
Bolsas	25%	96,311 €	110,561 €	110,561 €	110,561 €	427,995 €
Total		101,693 €	117,234 €	117,234 €	117,234 €	453,396 €

Este valor será alocado a cada co-promotor de acordo com o seu número de alunos.

	N. Estudantes Atual	2022	2023	2024	2025	Total
<b>Pessoal Docente atribuído a cada IES</b>						
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa	1,618	€1,840	€2,281	€2,281	€2,281	€8,683
Escola Superior de Saúde da CVP Lisboa	784	€891	€1,105	€1,105	€1,105	€4,208
Escola Superior Saúde Egas Moniz	731	€831	€1,031	€1,031	€1,031	€3,923
Instituto Universitário Saúde Egas Moniz	1,600	€1,819	€2,256	€2,256	€2,256	€8,587
Total	4,733	€5,382	€6,673	€6,673	€6,673	€25,401
<b>Bolsas atribuídas a cada IES</b>						
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa	1,618	€32,924	€37,796	€37,796	€37,796	€146,312
Escola Superior de Saúde da CVP Lisboa	784	€15,954	€18,314	€18,314	€18,314	€70,895
Escola Superior Saúde Egas Moniz	731	€14,875	€17,076	€17,076	€17,076	€66,103
Instituto Universitário Saúde Egas Moniz	1,600	€32,558	€37,375	€37,375	€37,375	€144,685
Total	4,733	€96,311	€110,561	€110,561	€110,561	€427,995
Total alocado aos Co-promotores		€101,693	€117,234	€117,234	€117,234	€453,396
Total alocado ao Promotor		€811,183	€458,474	€458,474	€458,474	€2,186,604

A revisão, o ajuste orçamental e a atribuição dos fundos foram objeto de discussão, confirmação e validação, por todos os parceiros do consórcio.

### Revisão do número de alunos

Em função dos cortes orçamentais, prevê-se que 2.210 alunos frequentem 110 programas formativos na área de saúde elaborados e ministrados pela entidade promotora, distribuídos em 5 modalidades de programas, de curta e média duração.

	2022	2023	2024	2025	Total
<b>N. estudantes por tipo de programa</b>					
Formação Técnica – curta duração	238	238	238	238	952
Formação Técnica - média duração	24	24	24	24	96
Formação transversal - curta duração	157	157	157	157	628
Formação transversal - média duração	24	74	74	74	246
Literacia em Saúde – curta duração	72	72	72	72	288
<b>Total</b>	<b>515</b>	<b>565</b>	<b>565</b>	<b>565</b>	<b>2,210</b>
<b>N. programas por tipo</b>					
Formação Técnica – curta duração	13	13	13	13	52
Formação Técnica - média duração	1	1	1	1	4
Formação transversal - curta duração	8	8	8	8	32
Formação transversal - média duração	1	3	3	3	10
Literacia em Saúde – curta duração	3	3	3	3	12
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>28</b>	<b>28</b>	<b>28</b>	<b>110</b>

## 5. NÍVEL DE INTERNACIONALIZAÇÃO E ESTRATÉGIA PARA ATRAIR ESTUDANTES INTERNACIONAIS, INCLUINDO A REDE EUROPEIA

No que diz respeito à atração de participantes estrangeiros e tendo em conta que as bolsas serão totalmente destinadas aos profissionais de saúde portugueses, o promotor e co-promotores utilizarão as suas redes internacionais para divulgar os programas de formação. A ESSAlcoitão é membro fundador da Rede Europeia de Fisioterapia no Ensino Superior e tem vários projetos de formação com países de língua portuguesa.

A generalidade dos cursos será em português e poderão atrair participantes de países de língua portuguesa, enquanto outros serão ministrados em inglês e poderão despertar o interesse de profissionais de saúde europeus, fruto da divulgação internacional pelos canais já existentes e através das redes académicas.

## 6. REVISÃO DOS KPIS

Devido aos níveis de atividade considerados nesta iniciativa, os KPIS seguidamente apresentados foram ajustados ao número de estudantes.

	2022	2023	2024	2025	Total
N. participantes em programas educacionais saúde – curta duração	467	467	467	467	1,868
N. participantes em programas educacionais saúde – longa duração (200h)	48	98	98	98	342
N. de adultos em programas de formação ao longo da vida	515	565	565	565	2,210
<b>N. total de cursos realizados por ano</b>	<b>26</b>	<b>28</b>	<b>28</b>	<b>28</b>	<b>110</b>

Percentagem sobre o total de bolsas distribuída aos co-promotores	25%	25%	25%	25%	25%
Percentagem sobre o total dos custos com pessoal docente distribuídas aos co-promotores	5%	5%	5%	5%	5%

## 7. CONTRIBUTO PARA AS METAS NACIONAIS

De acordo com a revisão da atividade e dos KPIs, foi também atualizado o contributo para os objetivos nacionais relevantes.

Contributo	Valor/Indicador
Aumentar em cinco vezes o número de adultos em aprendizagem ao longo da vida em todas as IES, em conjunto com os empregadores, até 2030	O projeto contribuirá para os objetivos nacionais disponibilizando programas educacionais a 515 estudantes adultos em 2022, e 565 estudantes adultos por ano entre 2023 e 2025, num total de 2.210 até ao final de 2025.
Pelo menos 23 mil participantes em cursos ensino superior de curta duração, de nível inicial e pós-graduado, apoiados até ao 3º trimestre de 2025, com um objetivo intermédio de 15 mil (2º trimestre de 2023)	O projeto contribuirá para os objetivos nacionais, disponibilizando programas educacionais a 515 estudantes adultos em 2022, 565 estudantes adultos por ano, de 2023 a 2024, e 424 de Janeiro a Setembro de 2025, num total de 2.069 até ao final do 3º trimestre de 2025.  O projeto contribuirá também através de programas a 515 estudantes adultos em 2022, e 283 de Janeiro a Junho de 2023, num total de 798 até ao final do 2º trimestre de 2023.
Criação de uma rede de pelo menos 10 "escolas" e/ou "alianças" para formação pós-graduada em colaboração com os empregadores, para cursos de pós-graduação de curta duração; e com pelo menos 4 "escolas" e/ou "alianças" para formação pós-graduada no interior do país, até ao 3º trimestre de 2023.	Esta iniciativa permitirá aos parceiros privados CUF e ANF identificar participantes para os programas educacionais mais ajustados às suas necessidades profissionais. Estes parceiros estão distribuídos e atuam em grande parte do território nacional, pelo que os participantes podem ser selecionados em todo o país.

## **Aviso 2021-C06-02 PRR**



### **ENQUADRAMENTO**

#### **SÚMULA DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS / SÍNTESE DO PROJETO**

A atualização de conhecimentos e o desenvolvimento de novas competências são, hoje, dois grandes desafios do sector da Saúde na Europa. Muitos profissionais têm uma carga horária laboral exigente devido a turnos, urgências e excesso de trabalho, obrigações muitas vezes desenvolvidas em locais diferentes. Vários adquirem, atualizam e aprofundam competências praticando no trabalho, com colegas experientes ou deslocando-se brevemente ao estrangeiro.

Além do tempo, a decisão de enveredar por formação conjuga ainda outros fatores. Em certas matérias, o conhecimento atualizado de novas técnicas e tecnologias é a diferença entre ficar para trás ou estar na vanguarda da especialidade. O papel de alguns profissionais está também em mudança, as tarefas tradicionais renovam-se e desponta a necessidade de trabalho integrado, multidisciplinar e multi-equipa, que desafia as tradicionais competências técnicas e comportamentais. Em alguns países, a certificação de competências profissionais obriga já à progressão dos conhecimentos individuais.

As soluções de atualização de conhecimentos após a graduação, em Saúde, para profissionais experientes, ou se dispersam pelos territórios ou, bem, se centram em polos de reconhecido valor. No primeiro caso, as escolas são de proximidade, arduamente oferecendo o mais apurado grau de atualização e não cobrindo, de forma abrangente, as valências do sector. No segundo, observa-se um escasso grau de referências, que primam pela qualidade apresentada em áreas especializadas e superespecializadas do saber em Saúde.

A mudança social, económica, demográfica e epidemiológica do perfil populacional, para além de outros desafios relacionados com a saúde, requerem conhecimentos, práticas, comportamentos, técnicas, tecnologia e competências novas.

Este projeto defende uma resposta inovadora para dar resposta aos novos requisitos dos profissionais de saúde. Liderada pela Escola Superior de Saúde de Alcoitão (ESSAlcoitão), largamente conhecida pelo trabalho realizado nos últimos 50 anos nas áreas da fisioterapia, terapia da fala e terapia ocupacional, esta iniciativa tem como objetivo

proporcionar aos profissionais de saúde não médicos, acesso a educação contínua que permita atualizar o seu conhecimento teórico e prático, com impacto direto na sua capacidade de prestar os cuidados de saúde mais adequados aos seus pacientes.

Com o presente projeto, pretende-se:

- 1) Expandir a oferta formativa atual, dando resposta às necessidades de requalificação e atualização de profissionais de saúde não pertencentes à classe médica; no âmbito das competências técnicas e comportamentais, através de cursos pós-graduados de curta e média duração;
- 2) Reforçar o parque tecnológico da ESSAlcoitão para oferecer programas formativos que se possam apoiar em novas tecnologias;

Neste sentido serão oferecidos os seguintes programas:

1. Competências técnicas para profissionais não médicos

- 1.1 Programas de media duração para participantes que procuram atualização de competências teóricas e teórico-práticas em áreas técnicas (upskilling and reskilling)
- 1.2 Programas de media duração para participantes que procuram atualização de competências teórico-práticas e práticas em áreas técnicas (upskilling)

2. Competências transversais para profissionais não -médicos

- 2.1 Programas de media duração para participantes que procuram atualização de competências teóricas e teórico-práticas em áreas técnicas e comportamentais (upskilling and reskilling)
- 2.2 Programas de curta duração para participantes que procuram atualização de competências teórico-práticas e práticas em áreas técnicas e comportamentais (upskilling)

3. Literacia em saúde: Programas de curta duração dirigidos a participantes que lidam com pessoas idosas e crianças, que procuram melhorar as suas competências técnicas para o exercício da sua função.

A Escola Superior de Saúde de Alcoitão (ESSAlcoitão) da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, como promotor da iniciativa, tendo como co-promotores a Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha-Lisboa, o Instituto Egas Moniz, a Escola de Saúde Egas Moniz e a Escola Superior de Enfermagem de Lisboa propõem-se atualizar competências de um total de 2210 alunos até o final de 2025, oferecendo uma média de 28 cursos pós-graduados por ano.

## **CRONOGRAMA DO PROJETO (PEENCHIDO AUTOMATICAMENTE)**

DATA INÍCIO  
2022-01-01

DATA FIM  
2025-12-31

Nº MESES  
48

## IDENTIFICAÇÃO

### CARACTERIZAÇÃO DA IES PROMOTORA LÍDER

NOME OU DESIGNAÇÃO SOCIAL

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA

MORADA (SEDE SOCIAL)

L TRINDADE COELHO

LOCALIDADE

LISBOA

DISTRITO

Lisboa

TELEFONE(S)

213235159

SITIO WEB

<http://www.scml.pt>

CÓDIGO POSTAL

1200-000

CONCELHO

Lisboa - Lisboa

E-MAIL

[alda.matias@scml.pt](mailto:alda.matias@scml.pt)

### IES COPROMOTORAS

NIF	COPROMOTOR	PRIV. / PÚB.	CARTA / DECLARAÇÃO
508310350	ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	Público	Carregado
504218611	EGAS MONIZ - COOPERATIVA DE ENSINO SUPERIOR CRL	Privado	Carregado

NIF	COPROMOTOR	PRIV. / PÚB.	CARTA / DECLARAÇÃO
500745749	CRUZ VERMELHA PORTUGUESA	Privado	Carregado

## ENTIDADES ENVOLVIDAS

NIF	PARCEIRO	PRIV./PÚB.
500885494	ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS FARMACIAS	Privado
502884665	CUF, S.A.	Privado
515467626	LHEA ASSOCIATION FOR LIFELONG HEALTH EDUCATION	Privado

## MODELO DE GOVERNAÇÃO DO CONSÓRCIO

### TOPICOS

A organização do consórcio será feita através de um Conselho Diretivo composto pela ESSAlcoitão - Santa Casa da Misericórdia de Lisboa como membros executivos, juntamente com a Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, a Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa - Lisboa, a Escola Superior de Saúde Egas Moniz ( Egas Moniz, CRL ) e o Instituto Universitário Egas Moniz (Egas Moniz, CRL) como membros não executivos, sendo responsável pela gestão dos fundos de acordo com o plano de investimento, pelo acompanhamento e implementação do projeto, garantindo a conformidade, o cumprimento das decisões académicas e científicas, a consecução dos resultados do projeto e a elaboração dos relatórios. Será igualmente constituído um Comité Consultivo adicional, incluindo todas as instituições de ensino superior, juntamente com os parceiros privados

CUF, ANF e LHEA, centrando a sua atividade na discussão e recomendações em relação à oferta educacional, prioridades de investimento e opções de financiamento, parcerias académicas no exterior e atração de estudantes nacionais e estrangeiros.

## **RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO**

NOME

Jorge Torgal

E-MAIL

jorge.torgal@scml.pt

TELEFONE

917202407

**PROJETO**

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
Impulso Adultos	Formação técnica de profissionais de saúde não médicos (média duração)	Programas de pós-graduação de média duração dirigidos profissionais de saúde não médicos que pretendem desenvolver competências técnicas teóricas e teórico -práticas	SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA	> LHEA ASSOCIATION FOR LIFELONG HEALTH EDUCATION;	2022-01-01	2025-12-31	48
Impulso Adultos	Formação técnica de profissionais de saúde não médicos (curta duração)	Programas de pós-graduação de curta duração dirigidos a profissionais de saúde não médicos que pretendem desenvolver competências técnicas teórico -práticas e práticas	SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA	> ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS FARMACIAS; > CUF, S.A.; > LHEA ASSOCIATION FOR LIFELONG HEALTH EDUCATION;	2022-01-01	2025-12-31	48

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
Impulso Adultos	Formação Transversal ( curta duração )	Programas de pós-graduação de curta duração dirigidos a profissionais de saúde não médicos e a outros participantes que pretendem desenvolver competências técnicas e comportamentais teórico-práticas e práticas	SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA	> CUF, S.A.; > LHEA ASSOCIATION FOR LIFELONG HEALTH EDUCATION;	2022-01-01	2025-12-31	48
Impulso Adultos	Formação transversal ( média duração )	Programas de pós-graduação de média duração dirigidos a profissionais de saúde não médicos e a outros participantes que pretendem desenvolver competências técnicas e comportamentais teóricas e teórico-práticas	SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA	> CUF, S.A.; > LHEA ASSOCIATION FOR LIFELONG HEALTH EDUCATION;	2022-01-01	2025-12-31	48

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
Impulso Adultos	Literacia em Saúde (curta duração)	Programas de pós-graduação de curta duração dirigidos à população em geral que pretende desenvolver competências práticas para melhorar o exercício da sua actividade diária com crianças e/ou idosos	SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA	> LHEA ASSOCIATION FOR LIFELONG HEALTH EDUCATION;	2022-01-01	2025-12-31	48

**METAS PROPOSTAS****METAS ANUAIS E KPI**

<b>INDICADOR / KPI</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>MEDIDA</b>	<b>INICIATIVA</b>
Número de estudantes	Número	Formação técnica de profissionais de saúde não médicos (curta duração)	Impulso Adultos

**META DA ATIVIDADE**

2021	0	2022	238
2023	238	2024	238
2025	238	2026	0

**CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS**

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

Não se aplica

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

Não se aplica

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

A oferta centrada no desenvolvimento de competências técnicas em programas de curta duração contribuirá para os objetivos nacionais providenciando programas educativos a 238 estudantes adultos entre 2022 e 2025, num total de 952 até ao final de 2025.

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

Não se aplica

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

Não se aplica

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

A oferta centrada no desenvolvimento de competências técnicas em programas de curta duração contribuirá para os objetivos nacionais providenciando programas educativos a 238 estudantes adultos, entre 2022 e 2024, e 179 entre Janeiro e Setembro de 2025, num total de 893 até ao final do terceiro trimestre de 2025.

A oferta centrada no desenvolvimento de competências técnicas em programas de curta duração também contribuirá para os objetivos nacionais providenciando programas educativos a 238 estudantes adultos em 2022 e 119 estudantes adultos entre Janeiro e Junho de 2023, num total de 357 até ao final do segundo trimestre de 2023.

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

A iniciativa ainda permitirá aos parceiros privados CUF e ANF identificar participantes para os programas educativos mais relevantes para as suas necessidades. Estes parceiros estão distribuídos e operam numa extensão considerável do território nacional, pelo que os participantes poderão ser seleccionados por todo o país.

INDICADOR / KPI	UNIDADE	MEDIDA	INICIATIVA
Número de estudantes	Número	Formação técnica de profissionais de saúde não médicos (média duração)	Impulso Adultos

#### META DA ATIVIDADE

2021	2022
0	24
2023	2024
24	24
2025	2026
24	0

**CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS**

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

Não se aplica

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

Não se aplica

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

A oferta centrada no desenvolvimento de competências técnicas em programas de média duração contribuirá para os objetivos nacionais providenciando programas educativos a 24 estudantes adultos entre 2022 e 2025, num total de 96 até ao final de 2025.

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

Não se aplica

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

Não se aplica

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

A oferta centrada no desenvolvimento de competências técnicas em programas de média duração contribuirá para os objetivos nacionais providenciando programas educativos a 24 estudantes adultos, entre 2022 e 2024, e 18 entre Janeiro e Setembro de 2025, num total de 90 até ao final do terceiro trimestre de 2025.

A oferta centrada no desenvolvimento de competências técnicas em programas de média duração também contribuirá para os objetivos nacionais providenciando programas educativos a 24 estudantes adultos em 2022 e 12 estudantes adultos Janeiro e Junho de 2023, num total de 36 até ao final do segundo trimestre de 2023.

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

A iniciativa ainda permitirá aos parceiros privados CUF e ANF identificar participantes para os programas educativos mais relevantes para as suas necessidades. Estes parceiros estão distribuídos e operam numa extensão considerável do território nacional, pelo que os participantes poderão ser selecionados por todo o país.

**INDICADOR / KPI**

**UNIDADE**

**MEDIDA**

**INICIATIVA**

Número de Estudantes

Número

Formação Transversal ( curta duração ) Impulso Adultos

**META DA ATIVIDADE**

2021	2022
0	157
2023	2024
157	157
2025	2026
157	0

**CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS**

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

Não se aplica

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

Não se aplica

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

A oferta centrada no desenvolvimento de competências transversais em programas de curta duração contribuirá para os objetivos nacionais providenciando programas educativos a 157 estudantes adultos entre 2022 e 2025, num total de 628 até ao final de 2025.

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

Não se aplica

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

Não se aplica

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

A oferta centrada no desenvolvimento de competências transversais em programas de curta duração contribuirá para os objetivos nacionais providenciando programas educativos a 157 estudantes adultos, entre 2022 e 2024, e 118 entre Janeiro e Setembro de 2025, num total de 589 até ao final do terceiro trimestre de 2025.

A oferta centrada no desenvolvimento de competências transversais em programas de curta duração também contribuirá para os objetivos nacionais providenciando programas educativos a 157 estudantes adultos em 2022 e 79 estudantes adultos Janeiro e Junho de 2023, num total de 236 até ao final do segundo trimestre de 2023.

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

A iniciativa ainda permitirá aos parceiros privados CUF e ANF identificar participantes para os programas educativos mais relevantes para as suas necessidades. Estes parceiros estão distribuídos e operam numa extensão considerável do território nacional, pelo que os participantes poderão ser selecionados por todo o país.

**INDICADOR / KPI**

**UNIDADE**

**MEDIDA**

**INICIATIVA**

Número de estudantes

Número

Formação transversal ( média duração ) Impulso Adultos

**META DA ATIVIDADE**

2021	2022
0	24
2023	2024
74	74
2025	2026
74	0

**CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS**

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

Não se aplica

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

Não se aplica

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

A oferta centrada no desenvolvimento de competências transversais em programas de média duração contribuirá para os objetivos nacionais providenciando programas educativos a 24 estudantes adultos em 2022 e 74 estudantes adultos por ano, entre 2023 e 2025, num total de 246 até ao final de 2025.

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

Não se aplica

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

Não se aplica

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

A oferta centrada no desenvolvimento de competências transversais em programas de média duração contribuirá para os objetivos nacionais providenciando programas educativos a 24 estudantes adultos em 2022, 74 entre 2023 e 2024, e 56 entre Janeiro e Setembro de 2025, num total de 228 até ao final do terceiro trimestre de 2025.

A oferta centrada no desenvolvimento de competências transversais em programas de média duração também contribuirá para os objetivos nacionais providenciando programas educativos a 24 estudantes adultos em 2022 e 37 estudantes adultos Janeiro e Junho de 2023, num total de 61 até ao final do segundo trimestre de 2023.

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

A iniciativa ainda permitirá aos parceiros privados CUF e ANF identificar participantes para os programas educativos mais relevantes para as suas necessidades. Estes parceiros estão distribuídos e operam numa extensão considerável do território nacional, pelo que os participantes poderão ser seleccionados por todo o país.

INDICADOR / KPI	UNIDADE	MEDIDA	INICIATIVA
Número de estudantes	Número	Literacia em Saúde (curta duração)	Impulso Adultos

**META DA ATIVIDADE**

2021	2022
0	72
2023	2024
72	72
2025	2026
72	0

**CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS**

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

Não se aplica

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

Não se aplica

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

A oferta centrada no desenvolvimento de literacia em saúde em programas de curta duração contribuirá para os objetivos nacionais providenciando programas educativos a 72 estudantes adultos entre 2022 e 2025, num total de 288 até ao final de 2025.

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

Não se aplica

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

Não se aplica

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

A oferta centrada no desenvolvimento de literacia em saúde em programas de curta duração contribuirá para os objetivos nacionais providenciando programas educativos a 72 estudantes adultos, entre 2022 e 2024, e 54 entre Janeiro e Setembro de 2025, num total de 270 até ao final do terceiro trimestre de 2025.

A oferta centrada no desenvolvimento de literacia em saúde em programas de curta duração também contribuirá para os objetivos nacionais providenciando programas educativos a 72 estudantes adultos em 2022 e 36 estudantes adultos Janeiro e Junho de 2023, num total de 108 até ao final do segundo trimestre de 2023.

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

A iniciativa ainda permitirá aos parceiros privados CUF e ANF identificar participantes para os programas educativos mais relevantes para as suas necessidades. Estes parceiros estão distribuídos e operam numa extensão considerável do território nacional, pelo que os participantes poderão ser selecionados por todo o país.

**ORÇAMENTO****RECEITAS E DESPESAS POR MEDIDA E ATIVIDADE**

MEDIDAS	ENTIDADE EXECUTORA	RÚBRICA	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Formação técnica de profissionais de saúde não médicos (curta duração)	SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA	Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluído contratação de RH	0	55.279	55.279	55.279	55.279	0
Formação técnica de profissionais de saúde não médicos (curta duração)	SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA	Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras.	0	244.104	244.104	244.104	244.104	0
Formação técnica de profissionais de saúde não médicos (curta duração)	SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA	Custos com equipamentos, desde que sejam amortizados de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis	0	210.000	0	0	0	0

MEDIDAS	ENTIDADE EXECUTORA	RÚBRICA	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Formação técnica de profissionais de saúde não médicos (média duração)	SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA	Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluído contratação de RH	0	12.916	12.916	12.916	12.916	0
Formação técnica de profissionais de saúde não médicos (média duração)	SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA	Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras.	0	27.360	27.360	27.360	27.360	0
Formação técnica de profissionais de saúde não médicos (média duração)	SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA	Custos com equipamentos, desde que sejam amortizados de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis	0	70.000	0	0	0	0
Formação Transversal ( curta duração )	SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA	Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluído contratação de RH	0	21.432	21.432	21.432	21.432	0



MEDIDAS	ENTIDADE EXECUTORA	RÚBRICA	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Literacia em Saúde (curta duração)	SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA	Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras.	0	25.196	25.196	25.196	25.196	0

**ANEXOS**

**ANEXOS**

ANEXO TÉCNICO INTEGRANDO A MEMÓRIA DESCRITIVA  
ESSAlcoitao Impulso Adultos Memoria descritiva 02122021.pdf

OUTROS ANEXOS

## DECLARAÇÕES

### 1. GERAL

Declaro que autorizo a utilização dos dados constantes desta candidatura para efeitos da sua avaliação e decisão, nos termos do presente Aviso e pelas entidades nele mencionadas, não podendo ser utilizados para outros efeitos e salvaguardando-se o sigilo para o exterior.

Declaro que todas as informações contantes desta candidatura são verdadeiras, incluindo a veracidade dos pressupostos utilizados na definição do projeto de investimento.

Declaro cumprir as obrigações relativas ao tratamento de dados pessoais, nos termos do Regulamento Geral de Proteção de Dados, relativamente aos dados pessoais constantes desta candidatura.

Declaro que as entidades copromotoras e promotora líder desta candidatura têm a situação tributária e contributiva regularizada, respetivamente, perante a Autoridade Tributária e a Segurança Social e em matéria de reposições no âmbito dos fundos europeus.

Declaro que a proposta garante o cumprimento do princípio do Não Prejudicar Significativamente “Do No significant Harm” (DNSH), não incluindo atividades que causem danos significativos a qualquer objetivo ambiental na aceção do Artigo 17.º do Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho (Regulamento da Taxonomia da UE).

Declaro que as entidades que constituem o consórcio se encontram em condições de assegurar as fontes de financiamento do projeto de investimento identificadas no projeto.

### ANEXO C – Principais indicadores – ESS Alcoitão

	2022	2023	2024	2025	Total
<b>N. estudantes por tipo de programa</b>					
Formação Técnica – curta duração	238	238	238	238	952
Formação Técnica - média duração	24	24	24	24	96
Formação transversal - curta duração	157	157	157	157	628
Formação transversal - média duração	24	74	74	74	246
Literacia em Saúde – curta duração	72	72	72	72	288
<b>Total</b>	<b>515</b>	<b>565</b>	<b>565</b>	<b>565</b>	<b>2,210</b>
<b>N. programas por tipo</b>					
Formação Técnica – curta duração	13	13	13	13	52
Formação Técnica - média duração	1	1	1	1	4
Formação transversal - curta duração	8	8	8	8	32
Formação transversal - média duração	1	3	3	3	10
Literacia em Saúde – curta duração	3	3	3	3	12
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>28</b>	<b>28</b>	<b>28</b>	<b>110</b>

## ANEXO E

**Assunto:** Conformidade da Candidatura da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa / Escola Superior de Saúde do Alcoitão, submetida ao Aviso N.º 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021

**Data:** 9 de dezembro de 2021

Exma. Sra. Diretora-Geral do Ensino Superior

Professora Maria da Conceição Bento,

Tendo o Painel de Alto Nível analisado a candidatura submetida pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa / Escola Superior de Saúde do Alcoitão, a 6 de dezembro de 2021, no âmbito do Convite para Proposta de Contrato-programa (Aviso N.º 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021), informa-se que, nos termos desse Convite, o Painel considera a candidatura **“Conforme”** os termos aprovados na fase anterior e as condições constantes no relatório global de avaliação do Painel de Alto Nível.

Com os melhores cumprimentos *e a esta pessoa*



**O Coordenador do Painel de Alto Nível de Seleção e Acompanhamento dos programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos**

## ANEXO E

### Declaração de Conformidade

No seguimento da submissão da candidatura de que é preponente a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa / Escola Superior de Saúde do Alcoitão, projeto designado por “**AHED - Longlife Health Education**”, correspondente ao Convite para Proposta de Contrato-programa (Aviso N.º 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021), no âmbito dos programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos, e após avaliação e verificação da Conformidade da mesma com os termos aprovados na fase anterior e as condições constantes no relatório global de avaliação do Painel de Alto Nível, considera-se que a candidatura é elegível para financiamento.

A Diretora-Geral do Ensino Superior